

Adeus aposentadoria...

Reforma aprovada no Congresso copia modelo que levou miséria ao povo chileno. Pág. 4

SÓ BUSINESS é o campeão de 2019

Final aconteceu no sábado, 26, com premiação e muita festa. NB traz o poster dos campeões.

Diversidade: ainda dá para participar

Responda ao censo da diversidade. Ele vai nos ajudar a definir reivindicações e estratégias. Pág.3

NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXV • EDIÇÃO 1040 • 29out2019 •



*Previdência destruída,
Lotex privatizada,
aumento do desemprego
e da sobrecarga de
trabalho para os bancários...*

*É a PÁTRIA QUEIMADA, um
Brasil MANCHADO DE ÓLEO.*

*Vamos reagir ou aceitar tudo isso,
além da Amazônia queimada e
o Nordeste manchado de
óleo contaminado?!*

**BRASIL
MANCHADO
DE ÓLEO**

Privatizações

Lotex é vendida a consórcio ítalo-americano

Comprador levou loteria com preço reduzido, parcelamento maior e concessão de 15 anos

O governo mudou as regras várias vezes, barateou o preço e finalmente conseguiu acabar com mais um patrimônio dos brasileiros, as Loterias Instantâneas - Lotex. Depois de vários cancelamentos, o leilão foi realizado no último dia 22. A Lotex agora é do consórcio Estrela Instantânea, formado por grupos da Itália e dos Estados Unidos, que pagou bem menos do que valor originalmente estabelecido e em parcelas.

Pelas regras do edital, a outorga mínima foi fixada em R\$ 542,1 milhões, em

8 vezes, e o prazo de concessão será de 15 anos. O grupo comprador já detém 80% de participação

do mercado de loteria instantânea no mundo. Com a venda, perdem os brasileiros, porque o

dinheiro arrecadado com as Loterias é reinvestido pela Caixa em seguridade social, esporte, cultura,

que, como conselheira dos empregados da Caixa, votou contra essa operação no CA.



segurança pública, educação e saúde. No primeiro semestre desse ano essa arrecadação chegou a R\$ 8,1 bilhões, com repasse de 37,3%.

“A venda caracteriza o que já denunciávamos: um fatiamento com vistas à privatização das operações do banco público, diminuindo seu papel”, destacou a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano

Caixa

Aberto processo eleitoral no CA

Primeiro turno das eleições está agendado para 18 a 22 de novembro; Sindicato apoia Rita Serrano

Conquista histórica dos trabalhadores, a eleição de representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa tornou-se realidade a partir de 2013, quando ocorreu o primeiro pleito. De lá para cá, a atuação do conselheiro eleito tem sido fundamental para defesa dos direitos dos funcionários da empresa e manutenção do banco 100% público. A eleição para escolha do conselheiro representante está prevista na lei 12.353, de 28 de dezembro de 2010, sancionada pelo ex-presidente Lula. Os empregados da Caixa vão eleger seu representante no CA pela terceira vez. A primeira eleição foi em 2013, quando foram eleitos Fernando Neiva (titular) e Rita Serrano (suplente), e o segundo pleito aconteceu em 2017, quando deixou de existir a

figura do suplente, sendo eleita Rita Serrano. O mandato atual será encerrado em abril de 2020. Rita, que já presidiu o nosso Sindicato e cuja trajetória é bem conhecida na

região, é candidata à reeleição (número 149) e tem o nosso apoio por sua atuação e compromisso pela Caixa pública e os direitos dos empregados. O primeiro turno da elei-

ção ocorrerá no período de 18 a 22 de novembro. Caso nenhum candidato consiga 50% mais um dos votos, haverá um segundo turno, agendado para 2 a 6 de dezembro.

● Categoria

Sindicato faz mutirão e convoca: responda ao censo da diversidade!

Estudo é fundamental para se elaborar estratégias de promoção da igualdade nos locais de trabalho

O Sindicato realizou no último dia 23 um mutirão nas agências bancárias convocando a categoria a participar do Censo da Diversidade, que está em curso e pode ser acessado pelo endereço www.diversidade.febraban.org.br. Quanto mais gente participar, mais preciso será o retrato do que acontece hoje nos bancos em relação ao machismo, racismo, homofobia, perseguição religiosa, entre outros itens. O censo prossegue até o dia 29 de novembro.

“A partir dessas respostas será possível elaborar reivindicações, ações e estratégias para promover a igualdade de oportunidades nos locais de trabalho”, afirma o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. A desigualdade já pode ser constatada, por exemplo, na recente pesquisa sobre emprego



na categoria realizada pelo Dieese (veja mais nesta página). De acordo com o levantamento, as 11.965

mulheres admitidas nos bancos entre janeiro e setembro deste ano receberam, em média, R\$ 3.938,85.

O valor corresponde a 75,6% da remuneração média auferida pelos 14.151 homens contratados no período. Há ainda uma diferença de

remuneração maior entre homens e mulheres nos desligamentos. As 14.319 mulheres desligadas recebiam, em média, R\$ 5.920,32, o que representou 72,8% da remuneração média dos 15.125 homens demitidos no período. São dados que revelam que as mulheres não apenas são admitidas com salários menores como que essa diferença aumenta ao longo da carreira.



PARA O PRESIDENTE BELMIRO MOREIRA, RESPOSTAS AJUDARÃO NA ELABORAÇÃO DE REIVINDICAÇÕES

● Emprego

BANCOS CORTARAM MAIS DE 3 MIL POSTOS DE TRABALHO EM 2019; REDUÇÃO AUMENTA SOBRECARGA E RISCO DE ADOECIMENTO



Só no mês de setembro foram 1.928 vagas a menos, piorando as condições nos locais de trabalho

Os bancos fecharam 1.928 postos de trabalho somente no mês de setembro de 2019, segundo levantamento do Dieese com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, e divulgado

pela Contraf-CUT. O saldo acumulado de janeiro a setembro chegou a 3.328 postos de trabalho a menos neste ano. Desde 2013 foram fechadas 63.934 vagas. O saldo foi impactado principalmente pelos planos de demissões voluntárias (PDVs) dos bancos

Itaú e Bradesco.

Os estados mais afetados foram Rio de Janeiro (-1.177 postos), Rio Grande do Sul (-852 postos) e Distrito Federal (-725 postos). Com isso, aumenta a sobrecarga nos locais de trabalho e também o risco de adoecimento dos ban-

cários, um índice que já é alto e levou o Sindicato a desenvolver a campanha **#NÃOÉMIMI: não vamos deixar a meta te consumir!**

“Queremos que o trabalhador bancário tenha um ambiente de trabalho digno, mas as pressões por me-

tas e até mesmo assédio moral não o permitem. Então é importante se manifestar, para prevenção e tratamento das doenças, que hoje são principalmente relacionadas a transtornos mentais”, aponta presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

Previdência

Aprovada reforma que piora aposentadoria

O plenário do Senado Federal aprovou no dia 22 de outubro, em segundo turno, por 60 votos a 19, a Proposta de Emenda à Constituição 6/2019, a reforma da Previdência. Ela foi concebida sob a orientação do ministro da Economia Paulo Guedes, cujo ideário se sustenta em condições análogas à previdência do Chile, país que hoje vive grandes confrontos sociais pelo empobrecimento de sua população. Um dos principais pilares e inspi-

ração do texto da reforma, a capitalização foi implementada no Chile a partir da era do ditador Augusto Pinochet. No Brasil foi retirada da proposta na Câmara, mas a oposição acredita que novas investidas serão feitas para tentar trazer essa ideia ao debate no Legislativo e literalmente privatizar o sistema previdenciário brasileiro, entregando a seguridade ao capital privado; ou seja, os bancos.

“A aprovação dessa reforma

é um marco muito negativo na vida dos trabalhadores brasileiros. Piora o tempo para aposentadoria, o valor dos benefícios, e acaba com direitos que propiciavam melhores condições previdenciárias e da seguridade social. É fundamental que todos fiquem conscientes dos votos que a aprovaram, e nunca mais elejam essas pessoas como seus representantes”, destaca o diretor de Comunicação do Sindicato, Otoni Lima.

ALÍQUOTAS - A partir de 1º de fevereiro de 2020 servidores públicos e trabalhadores da iniciativa privada com salários mais altos pagarão mais à Previdência. As novas alíquotas progressivas para a Previdência vão de 7,5% a 14% e, em casos especiais, de servidores que ingressaram na carreira até 2013 e têm direito à aposentadoria com valor maior que o teto do INSS (hoje em R\$ 5.839,45), continuam avan-

çando até chegar a 22%. Quem ganha até R\$ 2,5 mil mensais terá desconto menor.

ALÍQUOTAS POR FAIXA SALARIAL (%) SETOR PRIVADO

Até 1 salário mínimo - 7,5
R\$ 998,01 a R\$ 2.000 - 7,5 a 8,25
R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000 - 8,25 a 9,5
R\$ 3.000,01 a R\$ 5.839,45 - 9,5 a 11,68



Guillermo Gandolfi / Fotos Públicas

MODELO DEFENDIDO POR BOLSONARO E GUEDES LEVOU POVO CHILENO ÀS RUAS

Meio ambiente

Depois da Amazônia queimada, o óleo em praias paradisíacas

Situação calamitosa parece não preocupar governo, que ainda não tem respostas para um dos maiores desastres ambientais no em águas marítimas brasileiras

Ativistas da ONG Greenpeace despejaram óleo na Praça dos Três Poderes, em Brasília, como forma de protestar contra a política ambiental do presidente Jair Bolsonaro. Entre outros problemas, o grupo lembrou o derramamento que já atingiu 194 locais em nove estados do Nordeste brasileiro. Até 17 de outubro o Ibama contabilizava 17 animais mortos por conta do vazamento, mas o número é subestimado, porque grande parte dos bichos vitimados não chega até a costa.

Os manifestantes, com vestes sujas de óleo e máscaras de proteção respiratória, levaram ao local, em frente ao STF (Supremo Tribunal Federal, em Brasília), um objeto si-



Gabriel Paiva / Fotos Públicas

mulando motosserra, uma pilha de pedaços de madeira queimados (em alusão ao recorde de queimadas na Amazônia registrado neste ano) e barris, erguendo cartazes com os dizeres “Pátria queima-

da Brasil”, “Um governo contra o meio ambiente”, “Brasil manchado de óleo” e “End the age of oil” (Dê fim à era do óleo).

O óleo nas praias começou a aparecer no dia 30 de agosto, mas

até o fechamento dessa edição não se sabia (ainda!) a origem do vazamento. As manchas já atingiram 2.250 km de costa nordestina. Além de Morro de São Paulo (BA), praias paradisíacas como Jericoacoara (CE), Pipa (RN), Porto de Galinhas (PE) e Maragogi (AL) foram afetadas. Houve registro de contaminação em pelo menos 201 praias, mas o problema vai sendo empurrado pela barriga pelo presidente do País e seu ministro do Meio Ambiente. “O dano para o meio ambiente é incalculável, assim como para a economia nordestina, que tem no turismo seu principal atrativo”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

O que eles tentam empurrar como “benefícios” na verdade são conquistas!

FECHA COM A GENTE

Sem a ação dos sindicatos, muitos direitos sequer teriam existido.